

**ATA DA QUARTA REUNIÃO DA COMISSÃO ELEITORAL DO
PROCESSO DE ELEIÇÃO DA DIRETORIA DA APUFPR-SSIND –
GESTÃO 2025-2027**

25/02/2025

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, reuniu-se a Comissão Eleitoral do Processo de Eleição da Diretoria da APUFPR-SSind Gestão 2025-2027, em formato semipresencial, na sede da APUFPR-SSind, situada na Rua Doutor Alcides Vieira Arcoverde, número 1193, bairro Jardim das Américas, cidade de Curitiba, estado do Paraná, e por meio de videoconferência via plataforma Zoom. Estiveram presentes os seguintes membros da Comissão Eleitoral: Professor Herrmann Vinícius de Oliveira Muller, Professor Marco Aurélio de Mello Machado, Professora Andrea Maria Fedeger e Professora Martha Daisson Hameister. Também participaram os trabalhadores designados pela entidade para auxiliar os trabalhos ao longo do processo eleitoral, a saber: André Gottardello, André Nishizaki, Sabrina de Ramos, Júlia Farias e Matheus Mostachio Ferrassioli. Todos os integrantes da Comissão Eleitoral foram eleitos em reunião do Conselho de Representantes da APUFPR-SSind (CRAPUFPR), realizada no dia 9 de dezembro do ano de 2024, ocasião em que foram eleitos como membros titulares os professores Herrmann Vinícius de Oliveira Muller, Marco Aurélio de Mello Machado e Andrea Maria Fedeger, e como suplentes os professores Martha Daisson Hameister e Cláudio Greca. Além disso, esteve presente na reunião o representante da chapa “Autonomia e Luta”, o professor Cássio Alves, que participou das discussões. A reunião foi iniciada pelo professor Herrmann Vinícius de Oliveira Muller que, antes da aprovação da ata da reunião passada e da pauta do dia, propôs uma rodada de apresentação com o novo integrante da Comissão Eleitoral, representando a chapa 1, “Autonomia e Luta”,



**COMISSÃO
ELEITORAL
2025**

29 cuja inscrição já havia sido homologada por essa Comissão. Considerando que os
30 trabalhos se estenderiam pelos próximos dias, sugeriu uma breve apresentação dos
31 participantes, a fim de permitir que todos se conhecessem, especialmente o
32 professor Cássio Alves, que assumiria a representação da chapa. Após a rodada de
33 apresentações, o professor Herrmann Vinícius de Oliveira Muller dirigiu-se ao
34 professor Cássio Alves para apresentar a composição da Comissão Eleitoral,
35 explicando que ela é formada por três membros titulares eleitos pelo Conselho de
36 Representantes da APUFPR-SSind (CRAPUFPR): ele próprio, o professor Marco
37 Aurélio de Mello Machado e a professora Andrea Maria Fedeger. Acrescentou que
38 a professora Martha Daisson Hameister, embora suplente, vinha participando
39 ativamente dos trabalhos da Comissão, enquanto o professor Cláudio Greca,
40 também suplente, não estava envolvido nas reuniões e atividades da Comissão. O
41 professor Herrmann destacou que, na função de representante da chapa, o
42 professor Cássio Alves teria direito a voz dentro da Comissão em qualquer
43 instância e momento, mas o direito a voto era reservado apenas aos membros
44 titulares. Ressaltou que essa regra era essencial para garantir a organização do
45 processo eleitoral e, apesar de ser um procedimento já conhecido, considerava
46 importante reforçá-lo sempre que houvesse novos participantes. Na sequência,
47 explicou que, conforme o ofício enviado pela chapa, o professor Cássio Alves
48 havia sido indicado como suplente. Dessa forma, na ausência da representante
49 titular, ele assumiria plenamente a função, com todas as responsabilidades
50 correspondentes. Encerrada essa etapa, o professor Herrmann submeteu à
51 aprovação a ata da reunião anterior, abrindo espaço para eventuais manifestações
52 dos membros da Comissão. Como não houve pedidos de ajustes ou alterações, a
53 ata foi submetida à votação e aprovada por unanimidade. Em seguida, explicou ao
54 professor Cássio Alves que todas as atas eram formalmente aprovadas na reunião
55 subsequente àquela a que se referiam e, após a aprovação, ficavam disponíveis
56 para consulta pública na seção específica do site dedicada ao processo eleitoral da
57 Gestão 2025-2027. Dando continuidade, o professor Herrmann colocou em



**COMISSÃO
ELEITORAL
2025**

votação a aprovação da pauta do dia, informando que os membros já haviam recebido previamente a estrutura da reunião por e-mail. Destacou que o principal ponto a ser deliberado seria a definição dos critérios para a escolha dos mesários das mesas receptoras de votos, e lembrou que o tema já havia sido discutido na reunião anterior e que, naquele momento, era necessário formalizar a decisão sobre a metodologia a ser adotada. Antes da aprovação da pauta, abriu espaço para que os membros da Comissão sugerissem inclusões ou exclusões de itens. Foi sugerida a inclusão do ponto sobre homologação da chapa “De Docente para Docente”, que se inscreveu pela manhã. O professor Herrmann sugeriu inverter a ordem da pauta, propondo que o primeiro item a ser discutido fosse a homologação da chapa 2, seguida das demais pautas. O professor Marco Aurélio de Mello Machado, no entanto, manifestou-se contrário à inversão da pauta, argumentando que, cronologicamente, a pauta da reunião já estava definida há mais de uma semana, que inverter a pauta seria conceder um privilégio injustificável e que a não inversão não configuraria, em nenhuma hipótese, qualquer prejuízo para a chapa 2. A professora Andrea Maria Fedeger concordou com essa posição, defendendo a manutenção da pauta conforme aprovada. O professor Herrmann justificou sua proposta com base na lógica do andamento da reunião, considerando que a chapa 2 havia sido oficialmente inscrita naquela manhã e já havia, inclusive, encaminhado a indicação de membros para a Comissão Eleitoral. Apesar dessa explicação, o professor Marco Aurélio de Mello Machado manteve sua posição contrária, reiterando que a homologação poderia ser realizada logo após a conclusão dos outros itens, respeitando a ordem previamente determinada da pauta, sem impactar a participação do representante da chapa 2. Diante da manifestação contrária de dois membros titulares da Comissão, a mesa decidiu manter a ordem original da pauta, que ficou estabelecida da seguinte forma: **1) INDICAÇÃO E METODOLOGIA PARA ESCOLHA DOS MESÁRIOS DAS MESAS RECEPTORAS DE VOTOS; 2) DEFINIÇÃO DE PRAZOS E FORMATO DO JORNAL; 3) HOMOLOGAÇÃO DA CHAPA 2.** Sem novas



**COMISSÃO
ELEITORAL
2025**

sugestões de inclusão ou exclusão, a pauta foi aprovada por consenso. Em seguida, iniciou-se a discussão do primeiro item da pauta: **1) INDICAÇÃO E METODOLOGIA PARA ESCOLHA DOS MESÁRIOS DAS MESAS RECEPTORAS DE VOTOS:** O professor Herrmann Vinícius de Oliveira Muller recordou que a metodologia para a escolha dos mesários já havia sido debatida na reunião anterior, porém, a decisão foi adiada para maior amadurecimento da proposta. A mesa apresentou a seguinte sistemática: cada chapa poderá indicar até 25 mesários por turno, totalizando 62 nomes, incluindo três suplentes. O total de 62 nomes confere com o total de vagas disponíveis por seções. Os mesários deverão ser estudantes regularmente matriculados na UFPR, responsáveis pela recepção dos votos, e receberão um pagamento de R\$ 150,00 por turno trabalhado. A Comissão Eleitoral será responsável pela distribuição dos mesários, assegurando que cada mesa de votação tenha representantes de diferentes chapas. Durante a discussão, foi levantada a possibilidade de incluir técnicos administrativos no processo, mas, após deliberação, a decisão final foi de permitir a participação somente de estudantes. Foi estabelecido que cada chapa deve encaminhar uma lista contendo nome completo, RG, CPF, telefone e chave PIX dos indicados, além das declarações de matrícula emitidas pelo SIGA. O prazo final para envio dessas listas foi definido para 16 de março, após votação em que não houve manifestações contrárias. A planilha para o preenchimento dos mesários será disponibilizada aos representantes das chapas no dia 27 de fevereiro, um dia após o encerramento do prazo de inscrição das chapas, previsto para 26 de fevereiro. Além disso, foi determinado que os mesários deverão manter total neutralidade no decorrer do trabalho, sendo proibida qualquer manifestação de apoio às chapas durante suas atividades. As chapas terão acesso ao mapeamento das urnas e poderão indicar fiscais de urna de forma independente. Concluídas as discussões desse ponto, passou-se à discussão do segundo item da pauta. **2) DEFINIÇÃO DE PRAZOS E FORMATO DO JORNAL:** O professor Herrmann Vinícius de Oliveira Muller informou que a APUFPR-SSind estabeleceu o valor máximo de R\$ 30.000,00 para



**COMISSÃO
ELEITORAL
2025**

a campanha de cada chapa inscrita, destinado a cobrir despesas eleitorais. A Chapa 1 já recebeu esse valor, conforme registro. Além disso, a diretoria da APUFPR-SSind comprometeu-se a custear a impressão e o envio de um material de campanha para cada chapa, desde que seguissem um formato padronizado previamente aprovado pela Comissão Eleitoral. O formato desse material foi um dos principais pontos de debate, especialmente porque a proposta inicial previa um único material conjunto para ambas as chapas reunindo informações institucionais da eleição e os conteúdos específicos das chapas. no entanto, após debate e com votação unânime da Comissão Eleitoral, decidiu-se que cada chapa teria seu próprio material individual, garantindo equidade na divulgação. O modelo aprovado determinou que cada material fosse produzido no formato A3, dobrado ao meio, resultando em quatro páginas no tamanho A4. Além disso, ficou assegurado que todas as chapas seguiriam essa padronização, evitando discrepâncias que pudessem comprometer a igualdade na distribuição das informações. Para garantir a isonomia no envio, a Comissão Eleitoral estabeleceu que no dia 27 de fevereiro as chapas receberiam uma notificação oficial com as diretrizes técnicas para a confecção dos materiais, que o prazo final para envio da versão final digital seria até as 18h do dia 10 de março e que, a partir dessa data, a APUFPR-SSind assumiria a responsabilidade pela impressão e distribuição, garantindo que todos os materiais fossem enviados simultaneamente. Durante a reunião, também foram destacados os prazos de entrega dos Correios, considerando que para endereços no Paraná o prazo estimado seria de quinze dias corridos, enquanto para Curitiba e região metropolitana esse prazo seria de cinco dias corridos. Ficou decidido que a distribuição dos materiais impressos deveria ocorrer o mais rapidamente possível após a aprovação e impressão, de forma que a correspondência chegasse antes do período final da campanha e da votação. Além disso, deliberou-se que as versões digitais dos materiais das chapas seriam publicadas na página oficial da Comissão Eleitoral, garantindo acesso online às propostas das candidaturas. Para preservar a transparência do processo, os



**COMISSÃO
ELEITORAL
2025**

145 conteúdos digitais seriam idênticos aos materiais impressos, sem qualquer
146 modificação ou adição, e a ordem de apresentação no site seguiria a ordem de
147 inscrição das chapas. O professor Herrmann Vinícius de Oliveira Muller encerrou
148 essa discussão reforçando a importância da equidade no processo eleitoral e
149 assegurando que a Comissão Eleitoral acompanharia todas as etapas da impressão
150 e distribuição dos materiais, garantindo o cumprimento das decisões estabelecidas.
151 Concluídas essas deliberações, a reunião prosseguiu com o terceiro item da pauta.
152 **3) HOMOLOGAÇÃO DA CHAPA 2:** O professor Herrmann Vinícius de
153 Oliveira Muller, na condição de presidente da Comissão Eleitoral, relatou que, na
154 manhã do dia da reunião, por volta das dez horas, recebeu a comunicação da
155 secretária da diretoria, Júlia Farias, sobre a inscrição de uma nova chapa.
156 Imediatamente, consultou os membros da Comissão Eleitoral por meio do grupo
157 oficial de comunicação para deliberar sobre a possibilidade de convocação de uma
158 reunião extraordinária com o objetivo de analisar a homologação da chapa. Como
159 já havia uma reunião ordinária agendada para o período da tarde, a Comissão
160 Eleitoral avaliou que a inclusão do item na pauta da reunião do dia não traria
161 prejuízos ao processo eleitoral, razão pela qual a homologação foi mantida como
162 um dos pontos de deliberação. Durante a reunião, deu-se início à conferência
163 documental dos membros da chapa, realizada em tempo real e compartilhada com
164 todos os membros presentes. Esse processo de verificação incluiu a consulta à base
165 de dados da APUFPR-SSind, a validação do período de inscrição e a análise da
166 situação financeira dos membros da chapa, utilizando os mesmos critérios
167 aplicados à homologação da chapa anterior, especialmente no que se refere à
168 adimplência das contribuições sindicais e ao tempo de filiação sindical. A
169 conferência foi conduzida pelos membros da Comissão Eleitoral e pela secretaria,
170 garantindo total transparência no processo. Com a verificação finalizada,
171 confirmou-se que todos os candidatos atendiam aos critérios estabelecidos, sendo
172 então formalizada a nominata da Chapa 2, denominada “De Docente para
173 Docente”, composta por Paulo Vieira Neto como candidato à presidência, Dayana



**COMISSÃO
ELEITORAL
2025**

174 Brunetto Carlin dos Santos Ribas como vice-presidente, José Roberto Braga
175 Portella como secretário-geral, Alexandre Luis Trovon de Carvalho como primeiro
176 secretário, Dimas Agostinho da Silva como tesoureiro, Amadeu Bona Filho como
177 primeiro tesoureiro, Luiz Claudio Fernandes como diretor administrativo, Gustavo
178 Ferreira Coelho como diretor cultural, Francielle Brustolin de Lima Simch como
179 diretora de esportes, Ney Pereira Mattoso Filho como diretor de imprensa, André
180 Peixoto de Souza como diretor jurídico e Carlos Alberto Ubirajara Gontarski como
181 diretor social. Após a leitura e verificação da nominata, o professor Herrmann
182 Vinícius de Oliveira Muller submeteu a homologação da chapa à votação. Não
183 havendo manifestações contrárias, a Chapa 2 foi homologada por unanimidade,
184 passando a estar formalmente apta a participar do processo eleitoral da APUFPR-
185 SSind – Gestão 2025-2027. Com a homologação, a chapa adquiriu o direito de
186 realizar sua campanha conforme as diretrizes estabelecidas pela Comissão
187 Eleitoral, bem como de receber os recursos pertinentes ao processo eleitoral. A
188 Comissão Eleitoral ficou responsável por publicar a homologação da chapa por
189 meio de edital oficial no site da APUFPR-SSind e notificar formalmente a chapa
190 homologada sobre sua participação no processo eleitoral, incluindo a necessidade
191 de indicar seus representantes na Comissão Eleitoral. Não havendo outras
192 deliberações sobre o tema, o registro foi formalizado em ata. Em seguida, o
193 professor Herrmann Vinícius de Oliveira Muller declarou a reunião encerrada,
194 agradecendo a participação dos presentes. Nada mais havendo a tratar, a reunião
195 foi encerrada às quinze horas e dois minutos, e eu, Júlia Farias, lavrei a presente
196 ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim, juntamente com os membros
197 titulares da Comissão Eleitoral da APUFPR-SSind – Gestão 2025-2027.

Curitiba, 25 de fevereiro de 2025.

Herrmann Vinícius de Oliveira Muller

Presidente da Comissão Eleitoral da APUFPR-SSind Gestão 2025-2027



**COMISSÃO
ELEITORAL
2025**

202

203

204

205

Marco Aurélio de Mello Machado

206

Secretário da Comissão Eleitoral da APUFPR-SSind Gestão 2025-2027

207

208

209

210

Andrea Maria Fedeger

211

Membra titular da Comissão Eleitoral da APUFPR-SSind Gestão 2025-2027

212

213

214

215

Júlia Farias

216

Secretária de Diretoria da APUFPR-SSind



**COMISSÃO
ELEITORAL
2025**